

Filhos do FAM

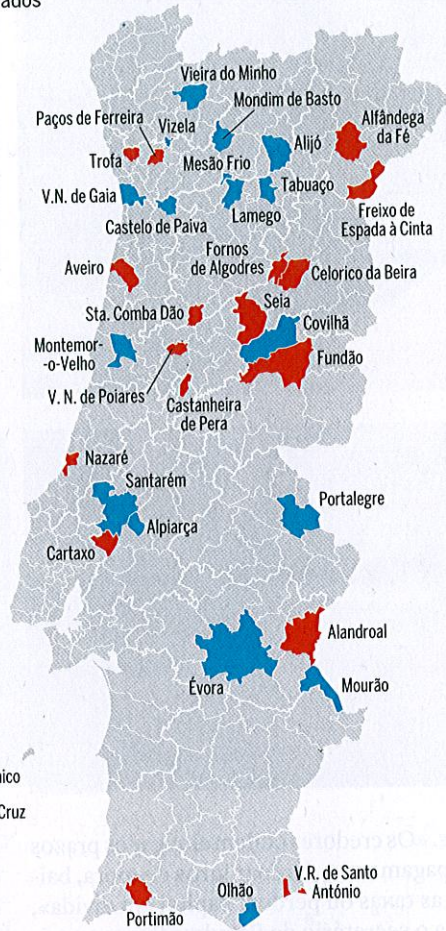
Já é conhecida como a **troika dos municípios**. O Fundo de Apoio Municipal (FAM) é capitalizado a meias pelo Estado e pelos municípios, veio para ficar e terá 650 milhões de euros para apoiar os mais endividados

Municípios superendividados (20)

Estas são as câmaras que têm de recorrer ao Fundo de Apoio Municipal, pois o seu endividamento é três vezes superior às receitas anuais. O Fundo impõe-lhes uma negociação com os credores, a apresentação de um programa de saneamento financeiro e são sujeitos a avaliações trimestrais das quais depende a libertação das tranches de ajuda financeira. Uma das contrapartidas é aumentar os impostos locais total ou parcialmente dependentes dos municípios – IMI e IRS –, as taxas e a derrama. Vai também ser criado um programa para rescisões amigáveis com os trabalhadores

Municípios endividados (23)

A *ratio* entre receitas anuais e endividamento situa-se entre os 2,25 e os 3. Estes municípios podem recorrer ao FAM para beneficiar de taxas de juro mais simpáticas. Para isso, têm de fazer uma consolidação da dívida. Vila Nova de Gaia, o mais populoso município entre os endividados, tem uma dívida 2,5 vezes superior às receitas anuais

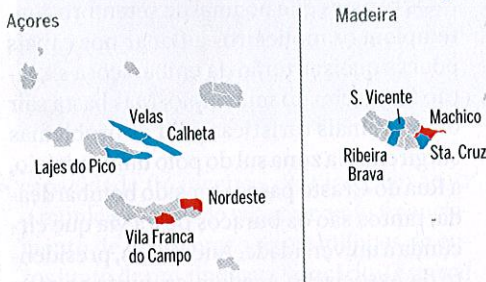


Vila Real de Santo António A gestão camarária é do PSD há três mandatos

► ram os motoristas. Hoje, não há uma rede de transportes que sirva o concelho», acusa o pai de Marta, 8 anos, que frequenta a escola na vizinha localidade do Eixo.

O autocarro já vem cheio. Dentro da viatura, os garotos seguem como farinha num saco. À saída do autocarro, já em frente da escola básica integrada do Eixo (do 1.º ao 3.º ciclos), os alunos são por fim desempacotados. Uma funcionária aguarda com uma cadeira de rodas um rapaz deficiente que veio no autocarro. «Hoje, muitos dos pais têm medo de enviar os filhos no transporte público e preferem trazê-los de carro», sublinha, furioso, Vítor Marques, que contou 72 crianças no autocarro, à chegada à escola. Ele é o promotor de um abaixo-assinado que recolheu a maioria das assinaturas dos pais de 15 crianças de Eirol, que exigem a reposição do transporte escolar. Eduardo Feio, vereador do PS em Aveiro, responsabiliza «o sistemático desinvestimento nos transportes, a redução de carreiras e a passagem para uma empresa privada de parte dos circuitos» pela situação.

Joaquim Aguiã O presidente da Misericórdia de Vila Real de Santo António diz que a Câmara está a pagar as dívidas à instituição



MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	DÍVIDA/RECEITA*	DÍVIDA TOTAL**
Fornos de Algodres	4 989	787%	32
Nordeste	4 937	644%	21
Paços de Ferreira	56 340	613%	121
Vila Franca do Campo	11 229	491%	28
Cartaxo	24 462	486%	54
Fundão	29 213	438%	82
V. N. de Poiares	7 281	428%	20
Portimão	55 614	422%	159
Vila Real de Santo António	19 156	409%	72,5
Freixo de Espada à Cinta	3 780	400%	18,5
Alfândega da Fé	5 104	369%	20
Seia	24 702	360%	57
Aveiro	78 450	358%	142
Alandroal	5 843	353%	21
Celorico da Beira	7 693	335%	22
Machico	21 828	328%	26
Nazaré	15 158	319%	43
Castanheira de Pera	3 191	319%	10
Sta. Comba Dão	11 597	309%	19
Trofa	38 999	304%	47

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
V. N. de Gaia	302 295
Santarém	62 200
Évora	56 596
Covilhã	51 797
Olhão	45 396
Sta. Cruz	43 005
Lamego	26 691
Montemor-o-Velho	26 171
Portalegre	24 930
Vizela	23 736
Castelo de Paiva	16 733
Ribeira Brava	13 375
Vieira do Minho	12 997
Alijó	11 942
Alpiarça	7 702
Mondim de Basto	7 493
Calheta	7 429
Tabuaço	6 350
S. Vicente	5 723
Velas	5 398
Lajes do Pico	4 711
Mesão Frio	4 433
Mourão	2 663

Dados relativos a 31 de dezembro de 2013
* Dimensão da dívida face às receitas anuais ** Em milhões de euros

FONTE Sistema Integrado de Informação da Administração Local e Pordata

INFOGRAFIA AR/VISÃO